
Relatório Final de Avaliação

Designação da ação: Coordenação de Projetos	
Ano letivo: 25/26	Coordenação: Teresa Margarida F. Campos Lourenço

1. Apresentação de dados

A coordenação de projetos do Agrupamento encontra-se estruturada de acordo com o disposto no artigo 130.º do Regulamento Interno, tendo como finalidade a criação, apresentação, coordenação e acompanhamento de projetos e clubes com impacto educativo.

No exercício das funções de coordenadora de projetos, assegurei a programação, coordenação e implementação de projetos e atividades de desenvolvimento educativo, orientando a minha ação para a promoção da articulação entre os diferentes projetos e clubes e para a sua integração nas diversas estruturas de coordenação do Agrupamento. Fui igualmente responsável pela elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA), a partir das propostas apresentadas pelas diferentes estruturas e pela comunidade educativa, bem como pela apresentação dos relatórios semestrais e do relatório final de monitorização das atividades ao Conselho Pedagógico.

A seleção dos projetos e atividades desenvolvidos obedeceu a critérios claramente definidos, privilegiando a sua articulação com o Projeto Educativo o Plano Anual de Atividades e o Plano Cultural de Escola, assim como a capacidade de envolver e mobilizar o maior número possível de elementos da comunidade educativa, promovendo uma participação ativa, inclusiva e significativa dos alunos.

O Plano Anual de Atividades constituiu um instrumento estruturante da coordenação de projetos, permitindo operacionalizar, de forma organizada e transparente, as ações a desenvolver. Este documento refletiu as prioridades definidas pelas diferentes estruturas do Agrupamento e assegurou uma gestão coerente das atividades previstas ao longo do ano letivo.

A monitorização da execução dos projetos foi realizada através da análise dos dados estatísticos disponibilizados pela plataforma INOVAR e dos questionários de avaliação preenchidos pelos proponentes e participantes das atividades. Esta informação permitiu avaliar o grau de concretização

das ações desenvolvidas, identificar pontos fortes e constrangimentos e fundamentar propostas de melhoria para a elaboração do Plano Anual de Atividades do ano letivo seguinte.

O trabalho desenvolvido contribuiu para reforçar a articulação entre projetos, estruturas e níveis de ensino, promovendo uma maior coerência na oferta educativa do Agrupamento e potenciando uma cultura de colaboração, participação e melhoria contínua.

Paralelamente à coordenação dos projetos e atividades previstas no Plano Anual de Atividades, assumi uma postura proativa na criação, dinamização e acompanhamento de iniciativas destinadas a enriquecer a oferta educativa do Agrupamento e a reforçar o envolvimento dos alunos na vida escolar. Enquanto coordenadora de projetos, identifiquei oportunidades, mobilizei parceiros internos e externos e promovi atividades de caráter cultural, artístico, educativo e de cidadania, procurando fomentar uma escola mais dinâmica, participativa e aberta à comunidade. Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a dinamização do Orçamento Participativo Jovem de Valongo (OPJV), que incentivou os alunos a identificar necessidades, apresentar propostas e participar ativamente nos processos de decisão, desenvolvendo competências de cidadania, responsabilidade, espírito crítico e participação democrática. Paralelamente, estabeleci e consolidei parcerias com entidades da comunidade, nomeadamente com a Casa da Juventude da Câmara Municipal de Valongo, que permitiram dinamizar atividades no âmbito do Dia do Agrupamento, e Junta de Freguesia de Alfena que permitiu a dinamização da atividade Festa da Flor e das comemorações do Dia da Mulher, reforçando a ligação entre a escola e a comunidade e proporcionando aos alunos experiências educativas diversificadas.

Estas iniciativas reforçaram a articulação entre a escola e a comunidade, complementaram o trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas do Agrupamento e contribuíram para a concretização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

Os resultados obtidos irão ser sistematizados no relatório final do Plano Anual de Atividades, que será apresentado ao Conselho Pedagógico, de modo a emitir parecer favorável para posteriormente ser aprovado em Conselho Geral.

Com o objetivo de evidenciar a concretização do trabalho desenvolvido e de sustentar as práticas anteriormente descritas, apresentam-se, de seguida, alguns dos principais indicadores constantes do relatório final do Plano Anual de Atividades, os quais ilustram os resultados alcançados e o impacto da ação desenvolvida ao longo do ano letivo.

No âmbito do Orçamento Participativo Jovem de Valongo (OPJV), após uma reunião de articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento, foram apresentadas duas propostas: "Futebol para

Todos", da Escola Básica do Lombelho (1.º ciclo), e "Mais Inclusão e Bem-Estar para Todos", da Escola Secundária. Após o processo de votação, venceu a proposta "Mais Inclusão e Bem-Estar para Todos".

Durante o ano letivo de 2025/2026 foram aprovadas 256 atividades no âmbito do Plano Anual de Atividades, das quais 235 foram concretizadas. As 21 atividades canceladas deveram-se a motivos diversos, e que serão devidamente identificados e fundamentados no relatório final do PAA. O Plano Anual de Atividades, aprovado em 8 de outubro de 2025, revelou-se um documento dinâmico e em permanente atualização, tendo sido objeto de oito adendas ao longo do ano letivo. Estas atualizações permitiram integrar novas propostas e responder às necessidades emergentes da comunidade educativa, garantindo que o PAA se manteve como um instrumento flexível, atual e ajustado à realidade do Agrupamento.

Os dados evidenciam uma elevada dinâmica organizacional e uma forte participação das diferentes estruturas do Agrupamento na conceção e implementação de atividades. Estes resultados refletem o trabalho de articulação, acompanhamento e coordenação desenvolvido ao longo do ano letivo, contribuindo para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

Conclusões/Avaliação

A coordenação de projetos do Agrupamento encontra-se devidamente alinhada com o Regulamento Interno, sustentando-se em princípios de equidade, inclusão, colaboração e articulação pedagógica. A definição clara de competências e procedimentos tem contribuído para uma gestão mais eficaz, organizada e coerente dos projetos e atividades desenvolvidos.

Os projetos implementados privilegiaram a participação ativa dos alunos e o envolvimento da comunidade educativa, promovendo uma cultura escolar mais participativa, colaborativa e inclusiva. A sua seleção obedeceu a critérios de qualidade e de articulação com o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, assegurando uma intervenção educativa coerente com as prioridades estratégicas do Agrupamento. Paralelamente, a projeção de diversas iniciativas em redes e projetos de âmbito nacional e internacional contribuiu para reforçar a visibilidade e o reconhecimento externo do Agrupamento, ampliando oportunidades de aprendizagem, inovação e colaboração.

O Plano Anual de Atividades afirmou-se como um instrumento estruturante de planeamento, organização, acompanhamento e avaliação dos projetos educativos. A sua construção colaborativa, aliada a uma monitorização sistemática, permitiu assegurar elevados níveis de rigor, transparência e capacidade de adaptação às necessidades da comunidade educativa.

A utilização da plataforma INOVAR, complementada pela análise dos questionários de avaliação das atividades, possibilitou uma monitorização sustentada, assente em indicadores quantitativos e qualitativos, constituindo um importante suporte à tomada de decisão e à definição de estratégias de melhoria.

Em síntese, o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo contribuiu para consolidar uma cultura de planeamento, articulação e melhoria contínua, reforçando a qualidade da oferta educativa e a dinâmica organizacional do Agrupamento. Enquanto coordenadora de projetos, procurei promover uma gestão participada, incentivar a inovação e criar condições para o desenvolvimento de iniciativas com impacto significativo na aprendizagem dos alunos e na valorização da comunidade educativa.

1.1. Boas práticas/Aspetos positivos (3 exemplos, no máximo)

- Verificou-se uma colaboração estreita entre os coordenadores de estruturas pedagógicas, o que resultou numa programação integrada e ajustada às necessidades dos alunos.
- Os projetos e clubes desenvolvidos ao longo do ano letivo envolveram os alunos de forma ativa e significativa, promovendo competências transversais como a autonomia e o trabalho em equipa.
- A sistematização da recolha e análise de dados através da plataforma INOVAR e dos questionários de avaliação contribuiu para uma monitorização contínua, sustentada em evidências objetivas, facilitando o reajuste das práticas.

1.2. Impacto na comunidade escolar

	Não se aplica	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
Melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos				X
Melhoria do ambiente escolar (bem-estar, segurança, solidariedade...)				X
Desenvolvimento profissional dos docentes				X
Desenvolvimento profissional dos não docentes		X		
Promoção da equidade e inclusão				X
Envolvimento das famílias				X

1.3. Sugestões/Aspetos a melhorar

- Agendar e organizar as visitas de estudo atempadamente, de forma a garantir a inclusão de todos os alunos da turma, nomeadamente os da sala VAE que integram as turmas;
- Promover e reforçar o envolvimento dos alunos na conceção, programação e implementação de atividades/projetos, incentivando, em particular, uma maior participação dos alunos do ensino secundário.
- Aumentar o número de atividades destinadas especificamente a docentes e não docentes;
- Integrar com mais intencionalidade o Plano Cultural de Escola (PCE) reforçando o caráter formativo e identitário das atividades culturais, assegurando que as atividades culturais desenvolvidas na escola não acontecem de forma isolada ou apenas pontual, mas que fazem parte de uma visão educativa mais ampla e coerente.
- Constituir equipas de trabalho, integrando elementos do Conselho Pedagógico, para a organização e dinamização de atividades de maior envergadura, como o Dia do Diploma e o Dia do Agrupamento.

Data: 30/06/2026

Assinatura: Teresa Margarida F. Campos Lourenço